

USO INDISCRIMINADO DE CORTICOTERAPIA SISTÊMICA NA NASOFARINGITE AGUDA

INTRODUÇÃO: O resfriado comum é uma enfermidade que corresponde por mais da metade dos atendimentos dos serviços de saúde no Brasil¹, sendo reconhecidamente uma enfermidade benigna, necessitando praticamente de cuidados médicos com terapias sintomáticas (quando necessários), além de acompanhamento clínico². **RELATO DE CASO:** Pré-escolar, 2 anos e 1 mês de vida, masculino, nascido de parto vaginal, termo AIG, gestação sem intercorrências, vacinas de acordo com o Plano Nacional de Imunização (PNI) e sem história patológica pessoal. Há 20 dias apresentou febre associada à otalgia discreta em ouvido esquerdo, corizas hialinas, obstruções nasais e tosses com expectoração. Naquela ocasião, procurou assistência médica, recebendo diagnóstico de “tosse alérgica” e medicado com Prednisolona (1 ml= 3mg), 5ml, 2 vezes ao dia. Decorridos 5 dias, começou a apresentar otorréia à esquerda e que não obteve melhora, mesmo diante do uso de Amoxicilina e posteriormente Azitromicina (SIC). Na consulta atual, familiares foram orientados em suspender o uso do corticosteroide oral (Prednisolona) e iniciado tratamento com Amoxicilina e Ácido Clavulânico, além de higienização auricular. Após 4 dias apresentou melhora da drenagem purulenta em orelha esquerda. **DISCUSSÃO:** Possivelmente o uso de Prednisolona (30 mg/dia) favoreceu a otorréia purulenta de difícil controle, sabendo que o uso dessa medicação bloqueia as moléculas de adesão que medeiam a diapedese de polimorfonucleares para locais inflamados, além de bloquear inúmeras outras citocinas estimuladoras da resposta imune³. **CONCLUSÃO:** Não se justifica a prescrição de corticoterapia sistêmica diante de um quadro clínico típico de Nasofaringite Aguda⁴, acrescido ao fato que tal uso pode favorecer complicações dessa enfermidade viral de evolução benigna e autolimitada.

PALAVRAS CHAVES: Infecções das Vias Aéreas Superiores; Corticosteroides; Tratamento Farmacológico.

REFERÊNCIAS:

1. INVERNO, D.; OLIVEIRA, L. Recomendações quanto ao uso de antimicrobianos em infecções de vias aéreas superiores em pediatria. v. 9, n. 3, pág. 284-289, 2019.
2. PITREZ, PMC; PITREZ, JLB Infecções agudas das vias aéreas superiores: diagnóstico e tratamento ambulatorial. Jornal de Pediatria, v. 79, jun. 2003.
3. CAMPOS, HS Corticoterapia. Revista Brasileira de Alergia e Imunologia (BJAI) , v. 2, n. 3, 2018.

4. CARDOZO PEREIRA, AL et al. Uso sistêmico de corticosteróides: revisão da literatura. Med. cután. ibero-lat.-am, p. 35-50, 2007.